



EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

**RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA**

06 de Maio 2021

André Mendes de carvalho cessa funções no Conselho da República

Luanda - O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, deu por findo, nesta quarta-feira, o mandato de André Mendes de Carvalho, como membro do Conselho da República, e, subsequentemente, designou Manuel Fernandes, presidente da CASA-CE, membro do referido órgão.

Em nota, a Casa Civil do Presidente da República esclarece que os presidentes dos partidos políticos e das coligações de partidos políticos representados na Assembleia Nacional são, por inerência de funções, membros do Conselho da República.

"Tendo André Mendes de Carvalho deixado de ser presidente da coligação Convergência Ampla de Salvação de Angola (CASA-CE)", o Presidente da República dá por findo o seu mandato, lê-se no documento.

No quadro da Constituição da República, integram, ainda, o órgão de consulta do Titular do Poder Executivo, o Vice-presidente da República, o presidente da Assembleia Nacional, o presidente do Tribunal Constitucional, o procurador-geral da República e entidades convidadas.

(ANGOP)++++

Angola e Países Baixos abordam cooperação

Luanda - A representante permanente de Angola junto das agências da ONU em Roma, Maria de Fátima Jardim, recebeu em audiência, esta quarta-feira, o seu homólogo do Reino dos Países

Baixos, Hans Hoogeveen, com quem abordou assuntos de interesse multilateral e bilateral. No encontro, realizado na embaixada de Angola na Itália, o diplomata Holandês manifestou o interesse de contar com o apoio das autoridades angolanas à sua candidatura ao posto de presidente independente do Conselho da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), por considerar o país africano importante junto das agências da ONU em Roma.

Concorrem ao referido posto três candidatos, sendo dois da Europa, nomeadamente Reino dos Países e Hungria, e um da República Dominicana, pela América Latina.

Os dois diplomatas abordaram igualmente o actual processo de reformas nas agências das Nações Unidas em Roma (FAO, FIDA e PAM) e analisaram aspectos da cooperação económica entre os dois países.

No encontro Fátima Jardim informou o seu homólogo sobre o trabalho desenvolvido pelo Executivo angolano nos domínios político, económico e social e os esforços para a mobilização de investimento externo, particularmente para a agricultura e pescas, no quadro da diversificação da economia e criação de empregos.

Por sua vez, o diplomata holandês considerou a sua visita à embaixada de Angola na Itália de "muito proveitosa", para o fortalecimento da cooperação e amizade entre os dois países e governos. Fátima Jardim é embaixadora de Angola na Itália e junto das agências das Nações Unidas (FAO, FIDA e PAM) desde 2019.

Os Serviços de Imprensa da embaixada de Angola na Itália referem que o embaixador Hans Hoogeveen representa o seu país junto das agências das Nações Unidas em Roma, desde 2016, e é presidente do Comité do Programa da FAO.

De 2001 a 2016 ocupou vários cargos nos ministérios de Negócios Económicos e da Agricultura e Qualidade dos Alimentos dos Países Baixos. (ANGOP)+++

Angola e Guiné Equatorial analisam cooperação bilateral

Luanda - Angola e a Guiné Equatorial analisaram, terça-feira, em Malabo, aspectos relativos à realização da próxima sessão da Comissão Bilateral e passaram em revista a cooperação entre os dois Estados.

A cooperação entre Angola e a Guiné Equatorial foi analisada durante uma audiência em que o ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional equatoguineense, Simeõn Angue, recebeu o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes.

Em nota, a Direcção de Tecnologias de Informação, Comunicação Institucional e Imprensa do Ministério angolano das Relações Exteriores, refere que no encontro as duas entidades também trocaram pontos de vistas sobre o reforço da cooperação em áreas de interesse comum.

Durante a audiência, Simeõn Angue e Domingos Vieira Lopes perspectivaram a realização da Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que teve início hoje, em Malabo. O encontro serviu, igualmente, para a troca de impressões sobre o impacto social e económico causado pela pandemia da Covid-19, no continente africano.

O secretário de Estado Domingos Vieira Lopes está desde segunda-feira em Malabo, para participar na Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da CPLP, que decorre de 05 a 07 do mês em curso. (ANGOP)+++

FAO considera exemplar combate à praga de gafanhotos em Angola

Luanda - A Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO) considerou, terça-feira última, "exemplar" o modelo de controlo e monitoramento à praga de gafanhotos, que recentemente assolou as províncias do Cunene e Cuando Cubango, em Angola.

A consideração foi feita pela representante da FAO em Angola, Guarda Barreto, durante uma reunião virtual com a delegação de Angola, encabeçada pelo secretário de Estado da Agricultura, João Costa, segundo uma nota de imprensa chagada esta quarta-feira à ANGOP.

Ao fazer o balanço das acções levadas a cabo no país, para o controlo da praga de gafanhotos na Região Sul, Guarda Barreto destacou que Angola está a implementar um modelo exemplar comunitário e institucional, com o apoio diplomático e da Força Aérea Nacional, no controlo e monitoramento dos gafanhotos com práticas que devem ser partilhadas com os outros países africanos.

Na ocasião, a representante permanente de Angola junto da FAO, Maria de Fátima Jardim, a partir de Roma, apontou a importância de se trabalhar mais no fortalecimento das capacidades, com a inclusão da academia e o aproveitamento dos conhecimentos agro-ecológicos para a gestão deste tipo de crises.

Angola é beneficiária do Projecto de Emergência de Resposta e Preparação de Gafanhotos da África Austral, financiado pelo Programa de Cooperação Técnica da FAO, que já disponibilizou um milhão de dólares e pelo Reino da Bélgica com 400 mil dólares.

O projecto apoia a assistência técnica e o aprovisionamento para fornecer bio-pesticidas apropriados, equipamento de protecção pessoal, equipamento especializado de controlo de gafanhotos e material de monitorização sanitária para reforçar a capacidade das

unidades de controlo para implementar operações terrestres atempadas. Angola criou uma Comissão Multisectorial para coordenar as actividades de controlo e monitorização dos gafanhotos, que é coordenada pelo ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Pedro Sebastião, e pela ministra de Estado para a Área Social, Carolina Cerqueira.

A Comissão integra os ministérios da Agricultura e Pescas (MINAGRIP), Interior, Administração do Território, Cultura, Turismo e Ambiente e as Forças Armadas de Angola (FAA).

O Plano de Preparação e Resposta de Angola para controlar e monitorizar o surto de gafanhotos, preparado pela Comissão Multisectorial, inclui, entre outros pontos, o estabelecimento e treino de um grupo de trabalho, monitorização para a vigilância dos gafanhotos, mecanismo de controlo de gafanhotos, plano de aquisições, definição e gestão do risco. (ANGOP)+++

Recredit recupera mais de 7 mil milhões de kwanzas

Luanda - A Recredit - Gestão de Activos S.A recuperou, nos últimos 12 meses, 7.8 mil milhões de Kwanzas, de um total de Kz 182.7 mil milhões, do crédito malparado do Banco de Poupança e Crédito (BPC).

O Comité de Estratégia e Monitoramento (CEM) reuniu hoje, na sua 1ª sessão, presidida pela ministra das Finanças, Vera Daves, evento onde se apresentou os resultados operacionais de 2020 até ao primeiro trimestre do corrente ano, bem como aprovou o regulamento do comité de estratégia.

O presidente do Conselho de Administração do BPC, Valter Barros, que anunciou o facto esta quarta-feira, considerou desafiante o período em análise, devido aos efeitos negativos da pandemia da Covid-19 no país.

"Consideramos que este valor de 7.8 mil milhões de kwanzas fica a quem dos objectivos colocados à Recredit, mas sabemos que 2020 foi desafiante, com muitas incertezas económicas decorrentes da pandemia que o país e o mundo sofrem", frisou.

Sobre as perspectivas para o corrente ano, disse que o objectivo da Recredit é a recuperação de 19 mil milhões de Kwanzas, com o objectivo de obter o máximo do valor cedido pelo BPC e devolver o dinheiro ao Tesouro Nacional.

Sobre o balanço da reunião, informou que foi aprovado o regulamento do comité de estratégia e o limite de negociação desta entidade com os devedores. Acrescentou que foram também examinados alguns processos de crédito que, na actividade da Recredit, já tinham sido negociados com os clientes e careciam da homologação do comité de estratégia.

Valter Barros esclareceu que quando a Recredit não chega a acordo com um cliente, o processo é encaminhado para a área de contenciosos para os devidos procedimentos, culminando com uma acção judicial.

A Recredit tem como missão adquirir, recuperar, reestruturar e revitalizar activos, nomeadamente creditícios do BPC, de modo a acrescentar valor ao sistema financeiro nacional. (ANGOP)++++

Comité de gestão cumpre recomendações da UNESCO sobre M'Banza Kongo

M'Banza Kongo- Oito das nove recomendações da UNESCO sobre Mbanza Kongo estão a ser materializadas, afirmou, esta quarta-feira, o coordenador do Comité de Gestão Participativa, Biluka Nsakala Nsenga.

Das recomendações feitas aquando da inscrição do Centro Histórico de M'Banza Kongo como Património Mundial, está por materializar a construção de um novo aeroporto fora do perímetro classificado.

De acordo com Biluka Nsakala Nsenga, o Comité de Gestão Participativa elaborou e enviou ao Comité do Património Mundial um memorando que justifica os atrasos verificados na efectivação das recomendações.

Segundo disse, os peritos da UNESCO foram informados de que a pista do aeroporto local está interdita para voos comerciais, numa altura em que se reduziu também a frequência de aeronaves para outros fins.

O responsável, que abordou em palestra, na cidade de M'Banza Kongo, o tema "Recomendações da UNESCO e a Conservação do Bem Património Mundial", explicou que o Executivo está fortemente engajado em cumprir a recomendação em falta.

Lembrou que a área para o futuro aeroporto, denominada Nkiende 2, mereceu já trabalhos de desminagem, frisando que o arranque das obras está condicionada a pandemia da Covid-19.

As recomendações já efectivadas são nomeadamente a retirada das antenas metálicas de telecomunicações do centro da cidade, a definição das acções para a conservação do sítio histórico e a elaboração dos planos de regulamento urbanístico e director do turismo.

A elaboração dos indicadores de monitorização precisos, na base dos valores universais excepcionais, e o intercâmbio em matéria científica com os territórios do antigo Reino do Kongo, figuram também nas recomendações da UNESCO em execução.

M'Banza Kongo, actual capital da província do Zaire, foi o centro político e administrativo do Reino do Kongo, fundado no século XIV. Este império abarcava o noroeste de Angola (incluindo Cabinda), sudoeste e oeste da República do Congo, a parte oeste da República Democrática do Congo (RDC) e o centro-sul do Gabão. (ANGOP)+++

Projecto de mobilidade vai ser discutido em Luanda

O projecto de mobilidade na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa é visto como um passo decisivo na integração das pessoas, dos negócios e dos empresários, o que faz com que a próxima Cimeira, a realizar-se em Julho, em Luanda, seja de grande importância para os nove Estados que integram a comunidade, segundo o Presidente em exercício da organização e da República de Cabo Verde.

Jorge Carlos Fonseca falou por videoconferência, ontem, na abertura, da Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), que decorre até amanhã, em Malabo, Guiné Equatorial.

De acordo com o presidente em exercício da CPLP, o documento do projecto sobre a mobilidade vai ser apresentado e discutido na Cimeira de Luanda, momento em que Angola assume a presidência da organização.

Nesta ocasião, vai também acontecer a segunda edição da Cimeira de Negócios, um evento que se pretende regular e tem já prevista a terceira edição que se realiza na Guiné-Bissau, em Novembro.

Para Jorge Carlos Fonseca, iniciativas desse teor, que juntam empresas e empresários, mobilizam parcerias e congregam sinergias, neste mundo altamente competitivo, constituem não só uma grande ajuda na construção dessa comunidade de pessoas, mas também dão uma contribuição muito significativa no processo de desenvolvimento económico dos países da CPLP.

"As nossas economias assentam basicamente no sucesso das nossas empresas e este facto depende, em muito, da intensidade e da qualidade das interações, dentro da nossa comunidade, das empresas dos países que a integram.

Temos ainda muito por fazer nessa área, designadamente procurar alguma convergência normativa nos processos ligados à actividade económica, de sorte a facilitar a mobilidade de empresas, de negócios, de capital e de tecnologias, enquanto condição necessária para que a almejada parceria estratégica entre as empresas da nossa comunidade se materialize", afirmou.

Protecção dos investimentos

Na opinião do presidente da CPLP, a comunidade não deve descurar a urgente necessidade de, também, se criar soluções conjuntas de protecção recíproca de investimentos. Deve ainda reduzir ou mesmo eliminar, sempre que possível, a dupla tributação ou mesmo adoptar medidas facilitadoras para a circulação de documentos públicos no espaço comunitário, sem sobrecargas excessivas de autenticações e de reconhecimentos notariais.

O Presidente da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, disse, na abertura oficial da primeira Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), que a presença de mais de 250 entidades, entre chefes e representantes de Governos e empresários, representa a atenção e amizade para com o seu país.

Para o estadista, que falou também por videoconferência aos participantes face às restrições impostas pela pandemia, apesar das dificuldades que o mundo atravessa, devido à crise sanitária da Covid-19, a presença dos convidados ao fórum de negócios reflecte bem a importância do evento.

Festa do português

Na ocasião em que se comemorou o Dia da Língua Portuguesa, ontem, 5 de Maio, os Estados-membros da CPLP confirmaram, também, a plena integração da Guiné Equatorial ao

grupo dos oito, passando para nove, os que têm o português como língua oficial espalhados em quatro continentes. Teodoro Obiang Nguema Mbasogo discursou integralmente em português, um sinal de inclusão plena e início de uma nova etapa para o país.

Novos desafios

O presidente da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), Salimo Abdula, reconheceu que, apesar das dificuldades económicas resultantes da Covid-19, os Governos e empresários demonstram a enorme vontade de dar a volta aos constrangimentos impostos por esta situação, virando assim a página, rumo a novos desafios.

Para o organizador da Cimeira de Negócios, o compromisso da organização mantém-se e prioriza alguns projectos estruturantes que visam a livre circulação de pessoas, de bens e de capitais e a eliminação de barreiras económicas na comunidade.

Dentre estes projectos, Salimo Abdula destacou o da criação do Tribunal Arbitral da CPLP. Outro projecto é o da criação do Banco ou Fundo de Desenvolvimento da CPLP, que possa apoiar e financiar projectos de pequeno, médio ou grande porte, ultrapassando assim a dificuldade de acesso ao financiamento que muitas vezes tem custo elevado nos países da comunidade.

O responsável desejou sucesso a Angola no acolhimento da Cimeira da CPLP, em Julho bem como nos destinos da comunidade no mandato que vai assumir. (J.A)++++

Angola faz contactos com vários parceiros

A presença dos membros do Governo na Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa está a servir, também, para a materialização de uma agenda de contactos bilaterais, visando reforçar as parcerias nos negócios e em outras áreas com congéneres presentes na cidade de Malabo.

Para hoje, está previsto o encontro do secretário de Estado para o Comércio, Amadeu Leitão Nunes, com o ministro do Comércio da Guiné Equatorial, além de um outro com o ministro dos Hidrocarbonetos.

Está ainda na agenda do secretário de Estado visitas a centros comerciais, no quadro da estratégia de identificação de oportunidades em que os produtores agrícolas e industriais do país poderão exportar bens e serviços para a Guiné Equatorial.

Na terça-feira, o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Custódio Vieira Lopes, foi recebido, em audiência, pelo ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Guiné Equatorial, **Simeõn Angue**.

Durante a audiência, os responsáveis passaram em revista o nível das relações de cooperação entre os dois Estados e analisaram aspectos relativos à realização da próxima sessão da Comissão Bilateral Angola-Guiné Equatorial.

Os governantes trocaram pontos de vista sobre o reforço da cooperação entre os dois países em áreas de interesse comum, assim como perspectivaram a realização da Cimeira de Negócios da Confederação Empresarial da CPLP, iniciada ontem, em Malabo.

Foram ainda trocadas impressões sobre o impacto social e económico causado pela Covid-19, no continente africano, particularmente em Angola e na Guiné Equatorial. *(J.A)++++*

CPLP quer criar Banco e um Tribunal para apoiar empresários

O presidente da Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CECPLP), Salimo Abdula, pediu, nesta quarta-feira (5), em Malabo, Guiné Equatorial, aos estados-membros que facilitem, no mais curto espaço de tempo, o projecto de criação de um banco e de um tribunal, para a classe empresarial.

De acordo com Salimo Abdula, a existência de um banco vai acelerar e ao mesmo tempo facilitar os projectos de

investimentos, gerando linhas de financiamento para os diferentes negócios. Em relação ao tribunal, no entender do presidente da Confederação Empresarial da CPLP, servirá de grande valia na defesa das garantias jurídicas e protecção mútua dos investimentos, além de poder também atrair investidores de outras partes para o espaço lusófono. (J.A)++++

Angola na Cimeira de Negócios da CPLP em Malabo

Angola participa a partir desta quarta-feira (5), na Cimeira de Negócios da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se realiza em Malabo, Guiné Equatorial, onde está representada por uma delegação de mais de 50 empresários.

A delegação angolana é chefiada pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, que deverá intervir na cimeira em substituição do ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes. Integra ainda a missão o secretário de Estado para o Comércio, Amadeu Leitão Nunes.

O evento que termina nesta sexta-feira (7), junta num único espaço mais de 250 empresas que expõem no Centro Internacional de Conferências de Sipopo, Malabo, as potencialidades com que cada uma pode integrar o mercado, tendo em vista mais de 270 milhões de consumidores de nove Estados membros, bem como uma elevada margem de crescimento das parcerias e oportunidades de negócios. (J.A)++++

Marcas angolanas exibidas na Expo "Cimeira de Negócios CPLP"

As associações empresariais AIBA, ECODIMA, FAJE e FMEA estão entre as marcas que Angola levou para a exposição de produtos que decorre esta quarta-feira (5), até sexta-feira, em Malabo, em simultâneo com a "Cimeira de Negócios CE CPLP".

No Centro Internacional de Conferências do Sipopo estão em montra produtos e serviços de países como Angola, Guiné Equatorial, Moçambique e Portugal. (J.A)++++

Leste lança desenvolvimento com indústrias de lapidação

O Executivo perspectiva instalar 30 fábricas de lapidação de diamantes em algumas zonas de exploração do minério nas províncias da Lunda-Sul e Lunda-Norte, para o relançamento do desenvolvimento da região leste do país.

A ideia, explicou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, é instalar 26 fábricas de lapidação em Saurimo, capital da Lunda-Sul, e quatro na cidade do Dundo, na Lunda-Norte.

Neste sentido, no quadro da valorização do diamante produzido em Angola, começou a instalação do Pólo de Lapidação de Diamantes em Saurimo, que deve entrar em funcionamento ainda este ano, com quatro fábricas. Ali, os interessados em investir na lapidação terão todas as condições de segurança e de infra-estruturas.

Além de fábricas, o pólo de desenvolvimento diamantífero em referência terá uma escola, para a formação de lapidadores nacionais. Sob tutela da Sociedade de Comercialização de Diamantes de Angola (Sodiam), empresa estatal, a escola deve ainda contar com o apoio institucional da Endiama.

Actualmente, iniciativa do género já funciona em Saurimo, numa infra-estrutura provisória, na qual estão a ser formados 35 jovens, para assegurarem a actividade das futuras fábricas de lapidação. O Pólo de Lapidação de Saurimo terá também uma outra escola de formação técnica profissional, adstrita à Endiama, que deverá preparar jovens angolanos em diversas áreas vitais e de fortalecimento do sector diamantífero da região.

Outros investimentos

Além da Lunda-Sul, consta na carteira de projectos estruturantes do subsector dos diamantes a instalação de

fábricas de lapidação na cidade do Dundo, Lunda-Norte. Previsões do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás apontam, para este ano, a instalação de pelo menos uma fábrica de lapidação de diamantes na Lunda-Norte.

Aos operadores mineiros da Lunda-Norte, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, informou há dias que a lapidação de diamantes em Angola não se afigura uma tarefa fácil, mas, a aposta do Executivo visa alcançar, a médio e longo prazos, com as 26 fábricas a instalar em Saurimo e as projectadas para o Dundo, pelo menos 10 por cento das intenções.

"Queremos atingir 10 por cento das intenções, mas é necessário o esforço de todos, para acrescentarmos valor ao nosso diamante, criar mais empregos e promover, no futuro, a indústria de joalheria", admitiu o ministro.

Quanto à produção industrial de diamantes, Diamantino de Azevedo disse que, com a transferência definitiva da sede da Endiama Mining - o braço operacional da companhia estatal, para a cidade do Dundo, abrem-se novas perspectivas, em termos de dinamização e acompanhamento dos investimentos.

Segundo o ministro, "não se trata de uma operação cosmética, mas de um compromisso já assumido pelas estruturas centrais junto do governador Ernesto Muangala, sobre a necessidade de a Endiama reforçar a sua presença na província da Lunda-Norte, melhorar a sua actuação e estar próximo dos operadores diamantíferos, para que, aos poucos, se vá tornando mais activa a parte operacional.

De referir, que foi também transferida para a Lunda-Norte a sede da Fundação Brilhante, com o objectivo de se reforçar nas comunidades a responsabilidade social da Endiama e restantes empresas diamantíferas. Para Diamantino de Azevedo, as empresas diamantíferas devem empenhar-se mais, em prol da juventude e do desenvolvimento económico da província e do país.

O ministro disse estar ciente de que a presença da Fundação Brilhante na Lunda-Norte atribuirá mais vantagens aos projectos sociais.

Projecto mineiro Furi

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás dá também grande valor ao nível de organização e compromisso de responsabilidade social do Projecto Mineiro Furi, fixado na localidade do Fucauma, município do Cambulo, Lunda-Norte. Ao inaugurar o Projecto Mineiro Furi, Diamantino de Azevedo mostrou-se satisfeito com a actividade geológica que está a ser desenvolvida na concessão, cuja prospecção vai permitir que se aumente e se garantam reservas para as empresas diamantíferas.

Agregado a esse valor positivo, está o facto de parte do equipamento de tratamento de minério, a ser instalado nos próximos dias na mina do Furi, ter sido produzido em Angola.

Articulação entre parceiros

O governador da Lunda-Norte, Ernesto Muangala, afirmou que o Governo Provincial vai estar em permanente articulação com a Endiama, para acompanhar todos os projectos sociais da Fundação Brilhante, principalmente a questão da empregabilidade.

Ernesto Muangala destacou que a transferência das sedes da Fundação Brilhante e da Endiama Minning para a Lunda-Norte faz jus à história, a semelhança do passado, em que a então Companhia de Diamantes de Angola (Diamang) tinha sede no Dundo.

Por sua vez, o Rei do poder tradicional Lunda, Muatxissengue Wa Tembo, considerou que o impacto da exploração dos diamantes na vida das comunidades está muito longe do esperado, mas a transferência das sedes da Fundação Brilhante e da Endiama Minning para a Lunda-Norte representa um passo importante e excelente trabalho que a diamantífera estatal começa a desenvolver.

O soberano apontou o desemprego no seio da juventude como sendo um dos maiores problemas que afligem as populações das províncias produtoras de diamantes. (J.A)++++